BENJAMIM APOLONIO



A HORA DA REFLEXÃO


SCRIPTORIUM
SCRIPTORIUM
2018
ACADEMIA INDEPENDENTE DE LETRAS
PARA AUTORES LIVRES

Aos meus familiares, filhos, esposa, que acreditaram nesse projeto desde o meu primeiro livro, disseram a mim, que em breve viria outro exemplar e veio, muito obrigado a todos. Toda honra e toda glória ao nosso Pai celestial que nunca nos desampara nem nos momentos mais tenebrosos.

Copyright©2024 by Benjamim Apolonio

Capas & Diagramação: Enoque F. Cardozo

Apolonio, Benjamim.
A luz da reflexão / Benjamim Apolonio – 1ª ed. – São João, PE : Ed. Academia Independente de Letras (AIL) em parceria com a Editorial Casa de Bonecas (ECB), 2024.
170 p.: il.

ISBN: 978-65-5480-264-2

1. Poesia. 2. Prosa 3. Verso 4. Literatura brasileira. Apolonio, Benjamim. LIVRO BRASILEIRO. I Título.

FORMATO: A5 14,8x21 CDU-82-1

Impresso pela NOSSA IMPRESSÃO GRÁFICA
(www.nossaimpressao.com.br) – 2024.

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

26 de Novembro de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

SUMÁRIO

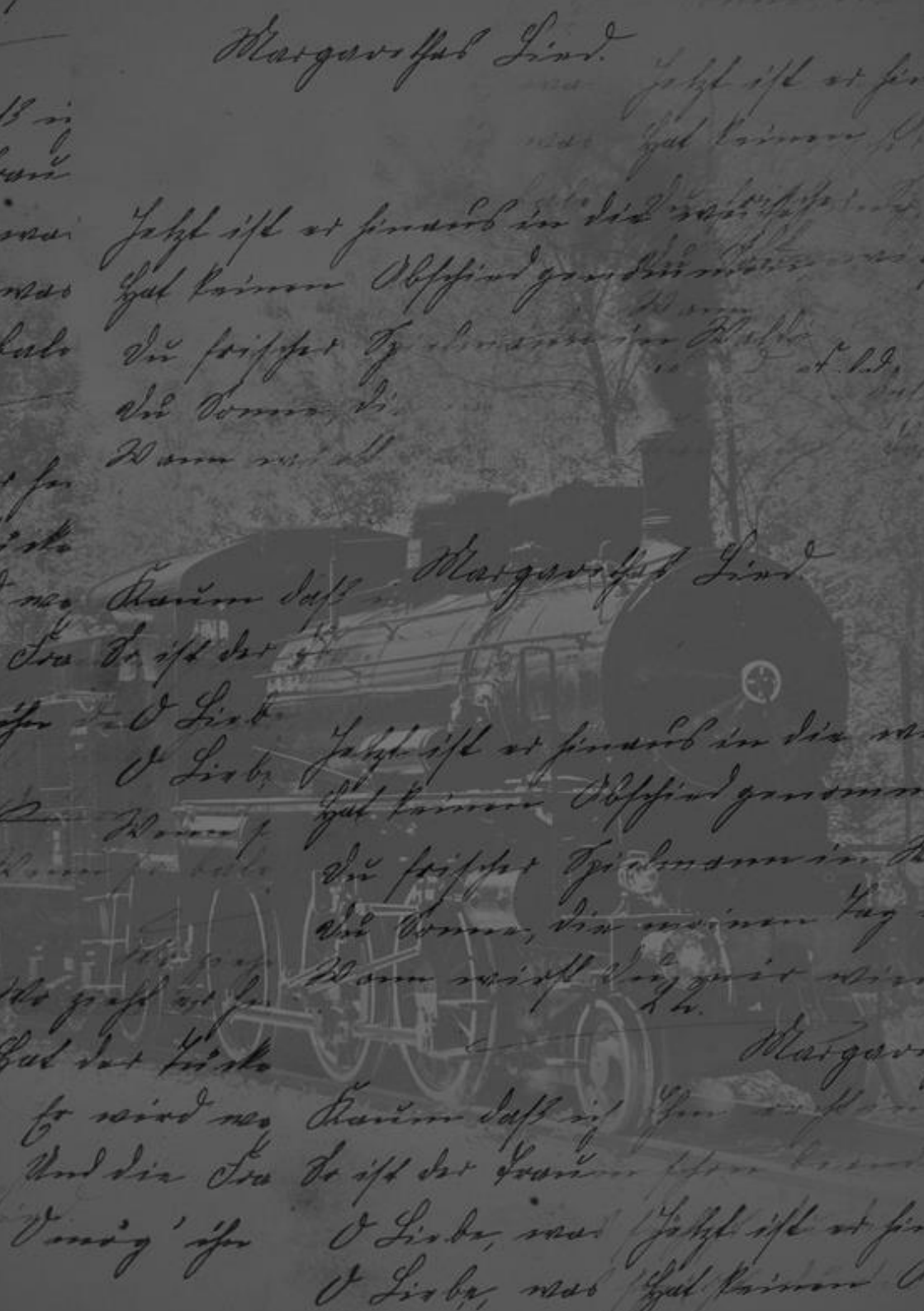
PREFÁCIO **07**
APRESENTAÇÃO **09**

NÃO SE PREOCUPE EM ENTENDER UM POEMA, FOQUE SUA ATENÇÃO NO SENTIMENTO DE CADA VERSO 11

O CAOS É PASSAGEIRO, MAS A LUTA EM CADA ESTAÇÃO É PERMANENTE 71

VIVER COM GRATIDÃO É A ARTE DE APRENDER A CONTEMPLAR O BELO AO NOSSO REDOR 101

PRECISAMOS DE PEQUENAS GOTAS DE EMPATIA NESSE IMENSO OCEANO DE ENFERMIDADES 131



PREFÁCIO

Por Carlos Apollo

Caros leitores, o livro que vocês irão ler agora, será uma sequência poética do seu livro anterior. O filho Caçula de uma série poética e mais atualizado a cada nova edição com o objetivo de ser mais evoluída empaticamente, poética.

Dado à fértil criatividade, o próprio autor dá vida às suas inspirações desde as homenagens aos sentimentos, ao comportamento alheio, inclusive de si mesmo, despertando e identificando o que há de mais interessante em cada leitor esta obra.

A poesia é a forma mais relevante e positiva de interpretação poética, principalmente na formação cultural da nossa educação da Juventude para uma boa linguagem e vivência filosófica na maioridade.

Como autor ativamente engajado, crente no que faz com prazer, tem um amor fiel pelo o oceano Poético como uma bandeira hasteada, e, com fé no intuito de levar ao mundo a mesma alegria e transformação na forma de pensar e viver. O autor aqui é citado Benjamim Apolonio – um observador nato do comportamento humano – que teve sua primeira obra muito bem divulgada e aceita, e, até mesmo aplicada em sala de aula o livro: Empatica Mente Poética que amplia, assim, o leque criativo, faz

manter a esta nova criação com boas e belas poesias com incentivo e descoberta de talento com mentes criativas.

Como diz o próprio autor: A *"poesia não é um texto que se lê, se sente"*.

É por essa sensação que você sentirá o prazer na evolução desta nova obra.

Boa leitura e siga o trem positivo da vida, A locomotiva do conhecimento com Benjamim Apolonio.

APRESENTAÇÃO

Busco neste exemplar externar minha forma de pensar e ter empatia com o pensamento e os anseios, dificuldades, tempestades do outro. Tento de alguma forma deixar um ensinamento em cada poema, mostrando com os erros dos outros a forma de como não errar de novo. Muita gente erra por falta de conhecimento. Aqui você mergulhará num oceano de reflexão que te levará a pensar sobre as diversas formas de relações humanas e de vida em si.

Toda reflexão precisa de um olhar mais atencioso, pode ser um conselho que mudará a vida de alguém significativamente. Portanto precisamos aguçar mais os nossos olhos e ouvidos à alma do outro no intuito de ter uma empatia autêntica sem interesses nem toma lá dá cá. A vida é uma troca de afeto, eu sei, mas que sejamos mais espontâneos, menos interesse e mais doação espontânea, é disso que esse mundo tão ansioso precisa. Perceba que ao conversarmos com alguém não conseguimos escutar a pessoa por longos minutos (e isso é gravíssimo, além de ser muito recorrente), pois a pressa para querer antecipar algo é mais forte, isso nos deixa agitados fazendo com que o feedback da comunicação seja avariado no decorrer da conversa, e o pior... geralmente o locutor percebe a ansiedade do outro fazendo-o com que desanime da conversa, negociação, conselho, discussão, planejamento de algum projeto no trabalho, antes mesmo de terminar.

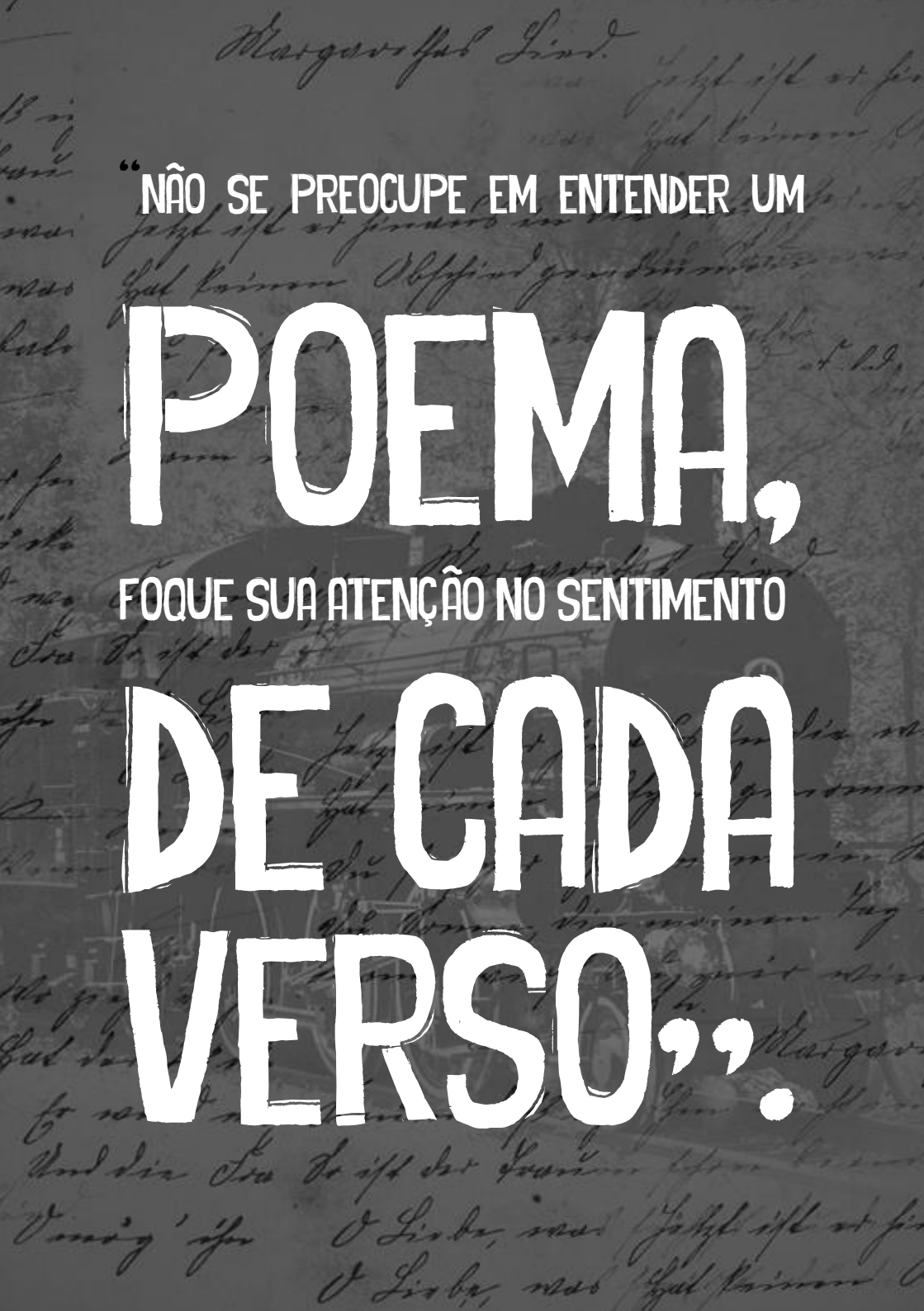
Navego entre as palavras trilhando caminhos intangíveis que, talvez a olho nu seja imperceptível, no entanto, o leitor, ao ser

envolvido pelas palavras entrelaçadas neste combo de reflexões, a mensagem poética vai causando, aos poucos, um singelo toque de reflexão com empatia fazendo com que o leitor viaje entre os versos.

Minha forma de escrever busca a cada verso uma mensagem, a cada estrofe um conselho.

Precisamos acalmar esse mar revolto da ansiedade, medo e da frustração seja com uma música, um abraço autêntico ou com uma poesia que toca a alma sem pedir licença, como uma flecha que atravessa a alvo e acertando com maestria o seu objetivo final.

Tomara que esta leitura faça com que você extinga o caos que habita em seu interior, o mundo está doente e precisar lutar contra essa onda de doenças mentais, pois o corpo é comandado pela mente e devemos deixar nossa mente blindada contra o caos dos pensamentos acelerados.


"NÃO SE PREOCUPE EM ENTENDER UM
POEMA,
FOQUE SUA ATENÇÃO NO SENTIMENTO
DE CADA
VERSO".

FAROL

Sou observador de olheiros
Por vielas mentais
Penso em tudo e algo mais
Penso na vida o dia inteiro

Olho o mar de onde estou
Nessa altura fria
Seguindo a maresia
A brisa salgada da covardia
Caminhar, só me restou

Esse oceano ainda mais revoltado
Mesmo com a beleza do sol
Mas, contemplando eu vou
Sentindo o brilhar ensolarado

Estou plantado nesse chão firme
Vendo tudo sobre a tripulação
Que reclama até do vento
Ingratidão deveria ser crime

A cada barco diferenciado
Estou a observar
Na escuridão da noite, e calado
Vendo tua bússola a girar.

APENAS SEJA...

Quando te desdenharem
Mesmo você com razão
Acalme-se, estão apreensivos...
Apenas seja

Quando te ameaçarem
Acuados pelo medo
Respeite-os
Apenas seja

Difícil se colocar
No lugar destes,
Porquanto estão enfermos

Pegue nesta mão ferida
E diga: — eu te vejo além...
Sejamos, porém
O poder da empatia!

ARREBATA-ME

Óh, grande Pai!
Não sei o porquê de tanta pressa
Ouça minha prece!
Me apresse desse caos
Não aguento mais

Leve-me com o beija-flor
O povo corre à toa
Sem fôlego, choram de dor
Navego contigo na proa...
Sou teu filho guerreiro
Que tiveste com tanto zelo
Cadência na escultura
Até mesmo na sepultura

Vós que sois tão cauteloso
Estes infames vivem correndo
À procura do nada
Quando a ansiedade adormece
Eles a acordam sem pena!

Sem pena de si próprio
Não consigo entender
A sociedade está morta
Dentro das calças a correr

Acham que estão por cima
A carne, aos poucos, apodrecendo
O sangue correndo...
Esperando a hora de morrer.

TRILHANDO MEU NORDESTE

A cada passo trilhado
Sob essa lua reluzente
A cada dormente cávado
Deus abençoe toda essa gente

De pecém à cabedelo
Quero ir pela ferrovia
Contemplando dia a dia
Viajar o meu nordeste inteiro

Sou da terra de Jackson do Pandeiro
De Luiz Gonzaga, Gilberto e Caetano
De Augusto e Ariano
Um imenso cofre imaterial

As nove maravilhas, no topo, estão
Onde o recanto de praia e curtição
Têm muita história e ralação
Tatuadas por toda nossa nação

Que vai à luta sem medo
Cantando com sua viola
Nosso nordeste tem jeito
Se hoje estamos chorando
Venceremos com fé em outrora

Os seixos marcam nossa trilha
Mostrando o atalho ancestral
Lembro-me da minha família
Essa é minha terra natal

Sou honrado por aqui morar
Assim como o mapa do Brasil
Nesta formosura, tu se fizeste
Sou nordestino cabra de peste
Neste chão firme vivo a me orgulhar.

O NOVO CAOS

Na minha vez de falar
Me cortaram...
Na minha hora de opinar
Treinei tanto, venci barreiras
Depois de aprender
Esqueceram...
Na minha vez de pular da ponte
Balançava de tão alta
Me filmaram...
Por alguns segundos de fama
Choraram...
Depois veio um novo aplicativo
A eles alegraram...
Uma dancinha com intenções
Viralizou, inclusive, milhões
Hoje eu sou um retrato no drive
Que, infelizmente,
A memória estava cheia...
Só resta uma coisa a fazer:
Infelizmente, não sobrou tempo
Já apagaram...